



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

076. PROVA OBJETIVA

NUTRICIONISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **09**:

Quando me proponho a analisar a complexidade da identidade da educação brasileira, desde a sua formação histórica, passando por seus determinantes políticos e filosóficos, até chegar aos processos curriculares e à organização didática e administrativa da escola, acabo percebendo que deixamos de lado dimensões antropológicas essencialmente humanas, e que hoje são desafios e urgências, analíticas e propositivas. Uma das mais urgentes dimensões a se considerar é a questão da afetividade, a qualidade social e subjetiva das relações pessoais. Não assumimos como importantes ou até mesmo como consideráveis as questões que envolvem a educação afetiva e emocional.

Afetividade significa educar para a sensibilidade, educar para ter imperativos éticos referentes a outras pessoas, à natureza, à diversidade da vida e do mundo, aos valores, às artes, aos conhecimentos e, sobretudo, à polifonia das personalidades, das diferentes pessoas, culturas, identidades, grupos e movimentos que nos cercam. A vida, em si, é uma grande epifania de vivências, de desabrochamentos de experiências, de vitalidades, emoções, alegrias, perdas e achados!

Educação afetiva é a criação de uma atmosfera vivencial de sensibilidades, de gestos elevados, esteticamente belos e bons, como aqueles que cultivamos como essenciais. Praticar a palavra acolhedora, a celebrar os encontros, a pedir desculpas pelos erros, pelas contradições, pelos desvios padrões que acontecem entre nossos desejos, nossas necessidades e nossos atos reais é sempre cultivar a paz, a generosidade, a esperança, o bom trato, a convivência pluralista, diversa e amorosa.

Educação afetiva é erigir alguns valores como “sagrados” para a convivência familiar, escolar e social, tais como a disposição para o trabalho em grupo, a decisão consultiva, as escolhas voltadas ao bem de todos, a paz e a democracia, o respeito à dignidade de toda pessoa, a condenação de toda forma de violência, simbólica ou real, a condenação firme de toda crueldade, de toda covardia, de toda destruição predatória do ecossistema, dos animais, das flores, do meio ambiente, da natureza. Ter sobretudo o sagrado amor à vida, proteger os que precisam de mais afeto, de mais proteção, combater todo sofrimento humano, notadamente aquele socialmente produzido, para que possa ser socialmente transformado.

Educação afetiva é mudar o olhar para com as crianças, os adolescentes, os jovens. É ser exemplo, é convencer pela palavra e testemunhar com as atitudes. Como cantava o poeta Almir Sater, com seu amigo Renato Teixeira: “É preciso amor pra poder pulsar, é preciso paz pra poder sorrir, é preciso a chuva para florir!”. Observem bem, a chuva está caindo, a natureza está fazendo a sua parte! Faltam as outras duas disposições para a vida ser melhor!

(César Nunes. “A educação afetiva e a ética da convivência amorosa”.
In: *Da educação que ama ao amor que educa*. Adaptado)

01. Para o autor, a afetividade

- (A) é uma característica inata das relações humanas e, cuja lapidação e aprimoramento dependem muito mais do trabalho em contexto familiar do que escolar.
- (B) deve ser explorada como um componente curricular específico, para que esteja verdadeiramente incorporada ao currículo da escola.
- (C) é uma dimensão essencial e complexa para a educação, que tem sido negligenciada, mas precisa ser incorporada às práticas escolares cotidianas.
- (D) está circunscrita às relações interpessoais, não interferindo, portanto, nos processos escolares didáticos e administrativos.
- (E) representa um obstáculo à racionalidade necessária para uma educação voltada ao desempenho e à objetividade.

02. O autor inicia os três últimos parágrafos do texto com a expressão “Educação afetiva é”. Esse recurso foi empregado para

- (A) apresentar as definições discrepantes de educação afetiva defendidas por autores conceituados da Educação.
- (B) demonstrar que a educação afetiva é um conceito inerte, sempre estático em relação às práticas cotidianas da escola.
- (C) reforçar a multiplicidade de sentidos e dimensões atribuídas à educação afetiva, destacando seu papel na formação humana.
- (D) explicar as diversas acepções do conceito de educação afetiva, a partir de sua aplicação em contextos divergentes.
- (E) apontar as diferentes concepções do conceito de educação afetiva, sugerindo a dificuldade de convergi-las no contexto educacional atual.

03. No trecho do último parágrafo “Faltam **as outras duas disposições** para a vida ser melhor!”, com a expressão destacada, o autor faz referência

- (A) ao amor e à paz.
- (B) à afetividade e ao amor.
- (C) às palavras e às atitudes.
- (D) à afetividade e à natureza.
- (E) à educação afetiva e à escola.

04. Assinale a alternativa em que os termos destacados são antônimos.
- (A) "... deixamos de lado dimensões **antropológicas** essencialmente **humanas**..." (1º parágrafo)
 - (B) "... sobretudo, à **polifonia** das personalidades, das **diferentes** pessoas, culturas..." (2º parágrafo)
 - (C) "... a pedir desculpas pelos **erros**, pelas contradições, pelos **desvios** padrões..." (3º parágrafo)
 - (D) "... a condenação de toda forma de violência, **simbólica** ou **real**..." (4º parágrafo)
 - (E) "Educação afetiva é mudar o olhar para com as crianças, os **adolescentes**, os **jovens**." (5º parágrafo)
05. Está empregada em sentido figurado a palavra destacada no seguinte trecho do texto:
- (A) "Não assumimos como importantes ou até mesmo como consideráveis as questões que envolvem a educação afetiva e **emocional**." (1º parágrafo)
 - (B) "A vida, em si, é uma grande epifania de vivências, de **desabrochamentos** de experiências, de vitalidades..." (2º parágrafo)
 - (C) "Educação afetiva é a criação de uma atmosfera vivencial de sensibilidades, de gestos **elevados**..." (3º parágrafo)
 - (D) "Educação afetiva é **erigir** alguns valores como 'sagrados' para a convivência familiar, escolar e social..." (4º parágrafo)
 - (E) "É ser exemplo, é convencer pela palavra e **testemunhar** com as atitudes." (5º parágrafo)
06. No trecho do 2º parágrafo "... educar para ter imperativos éticos referentes a outras pessoas, à natureza...", a vírgula foi empregada pela mesma razão que em:
- (A) "... é a questão da afetividade, a qualidade social e subjetiva das relações..." (1º parágrafo)
 - (B) "... esteticamente belos e bons, como aqueles que cultivamos como essenciais." (3º parágrafo)
 - (C) "... proteger os que precisam de mais afeto, de mais proteção..." (4º parágrafo)
 - (D) "... socialmente produzido, para que possa ser socialmente transformado." (4º parágrafo)
 - (E) "Como cantava o poeta Almir Sater, com seu amigo Renato Teixeira..." (5º parágrafo)
07. Assinale a alternativa em que a reescrita de trecho do 3º parágrafo preserva o sentido do texto.
- (A) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança, contudo se pratica a palavra acolhedora.
 - (B) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança, embora se pratique a palavra acolhedora.
 - (C) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança de modo que se pratica a palavra acolhedora.
 - (D) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança ao passo que se pratica a palavra acolhedora.
 - (E) Cultiva-se a paz, a generosidade e a esperança a fim de que se pratique a palavra acolhedora.
08. No trecho do último parágrafo "Observem **bem**, a chuva está caindo, a natureza está fazendo a sua parte!" o termo destacado é um advérbio, assim como a palavra destacada em:
- (A) "Uma das **mais** urgentes dimensões a se considerar..." (1º parágrafo)
 - (B) A vida, em si, é uma **grande** epifania de vivências... (2º parágrafo)
 - (C) "... cultivar a paz, a generosidade, a esperança, o **bom** trato..." (3º parágrafo)
 - (D) "... a decisão consultiva, as escolhas voltadas ao **bem** de todos..." (4º parágrafo)
 - (E) "É ser **exemplo**, é convencer pela palavra..." (5º parágrafo)
09. Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão de concordância.
- (A) Analisar as complexidades das identidades brasileiras revelam necessidades educacionais que se torna urgente nos dias de hoje.
 - (B) Educar para a sensibilidade e ensinar a afetividade significa educar para os valores humanos que são necessários para as vivências dos jovens.
 - (C) A criação de atmosferas vivenciais de gestos elevados e bons exigem atitudes que celebra os encontros e as diferenças dos seres humanos.
 - (D) A convivência escolar e social demandam escolhas que visa à paz, ao respeito mútuo e à dignidade de toda pessoa.
 - (E) O olhar para com as crianças e adolescentes precisa de exemplos que testemunha com coerência os valores da educação afetiva.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **10 a 15**:

Com uma trama intensa e provocações perturbadoras sobre a convivência escolar e digital dos jovens, a minissérie *Adolescência* (Netflix, 2025) dominou os debates nas redes sociais. Para além da ficção, a produção escancara dilemas da juventude contemporânea, desde o impacto das relações virtuais até os problemas das relações escolares. Mas como responsáveis e educadores podem lidar com esses desafios?

Raul Alves de Souza, doutor em Educação Escolar pela UNESP e membro associado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral da UNICAMP/UNESP, alerta para o papel essencial da escola na formação social, moral e emocional dos estudantes. Segundo ele, os desafios enfrentados pelos adolescentes atualmente são mais complexos do que os das gerações passadas, e a solução passa, necessariamente, por mais diálogo, planejamento e formação dos professores para lidar com essas questões. Em entrevista, o educador defende:

“A escola é responsável pela formação sociomoral e emocional dos alunos e pelas questões da saúde mental. Ela sempre foi e sempre será. Trata-se de um lugar que, por excelência, permite que os alunos convivam e criem laços sociais. Isso deve ser olhado pela escola de maneira concreta e objetiva, estabelecendo ações planejadas e intencionais que visam a melhoria da qualidade da convivência dentro do seu âmbito. Na série, fica claro o quanto a escola falhou nesse aspecto. Convivência escolar bem planejada é pré-requisito para saúde mental e relações mais saudáveis.

Lidar com situações de conflitos, indisciplina, bullying, entre outros problemas de convivência existentes dentro da escola é parte da tarefa de educar. A grande questão é o quanto nós, professores, estamos preparados para lidar com esses problemas.”

(Tatiane Calixto. “Adolescência: quais alertas a minissérie traz para pais e escolas?”, 02.04.2025. Disponível em: <https://novaescola.org.br/>. Adaptado)

10. Segundo as informações do texto, a escola

- (A) deve estabelecer que a saúde mental é pré-requisito para que estudantes possam participar das aulas.
- (B) precisa planejar ações educativas voltadas ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes.
- (C) ocupa atualmente o papel que antes era das famílias na educação sociomoral dos jovens.
- (D) não era responsável pela formação integral dos estudantes de gerações passadas.
- (E) será sempre um lugar de excelência para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

11. No último parágrafo, o professor Raul Alves de Souza

- (A) determina que a escola deve preterir os conflitos que ocorrem em ambiente escolar.
- (B) defende que bullying e indisciplina são demandas específicas e indesejadas pelos professores.
- (C) sugere que os professores podem não estar completamente preparados para lidar com conflitos.
- (D) afirma que a tarefa de educar é prejudicada pela necessidade de intermediar situações de conflito.
- (E) questiona se os professores estão dispostos a lidar com os problemas de convivência entre os alunos.

12. No trecho “Para além da ficção, a produção **escancara dilemas da juventude contemporânea...**” (1º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída, preservando o sentido do texto, por

- (A) revela problemas atuais da mocidade
- (B) amplifica as dúvidas arcaicas dos alunos
- (C) reforça os acordos remotos dos estudantes
- (D) encobre desafios recentes da adolescência
- (E) dissimula os conflitos modernos dos jovens

13. Assinale a alternativa que apresenta frase em conformidade com a norma-padrão de regência.

- (A) A minissérie revela os desafios da juventude e reforça o papel da escola na formação emocional e moral dos estudantes.
- (B) O educador destaca a importância da escola em promover à saúde mental e melhorar na convivência entre os estudantes.
- (C) A série denuncia aos dilemas de adolescentes por não receberem do apoio necessário da escola diante dos conflitos emocionais e sociais.
- (D) A minissérie critica sobre a dificuldade dos professores em lidar com os alunos e mostra a escola falhando em seus compromissos com a educação moral.
- (E) A série *Adolescência* aborda de conflitos juvenis e aponta a escola como responsável de cuidar com os problemas emocionais dos seus estudantes.

14. Está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal a seguinte frase:

- (A) Para que alcance-se pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.
- (B) Para que alcance-se pleno desenvolvimento socio-moral, não deve-se impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.
- (C) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não deve-se impor uma conduta, mas trabalhar os valores que humanizam-nos.
- (D) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que humanizam-nos.
- (E) Para que se alcance pleno desenvolvimento socio-moral, não se deve impor uma conduta, mas trabalhar os valores que nos humanizam.

15. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do trecho a seguir:

Adolescência é _____ minissérie de grande sucesso que explora de impactos das redes sociais _____ questões sobre _____ convivência escolar em relação _____ juventude, em apenas quatro episódios.

- (A) à ... a ... a ... a
- (B) à ... à ... a ... a
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) a ... a ... à ... à
- (E) a ... a ... a ... à

16. Um mosaico está sendo feito com quadradinhos, todos iguais entre si, de papelão colorido. Sabendo que com 120 desses quadradinhos foi preenchido $\frac{2}{9}$ da área total

do mosaico, o número de quadradinhos necessários para preencher $\frac{5}{7}$ da área desse mosaico que ainda falta preencher é

- (A) 300.
- (B) 360.
- (C) 400.
- (D) 440.
- (E) 500.

17. Em uma palestra estavam presentes alunos, professores e coordenadores, no total de 124 pessoas. Sabendo que o número de professores era $\frac{1}{4}$ do número de alunos, e

que o número de coordenadores era $\frac{1}{6}$ do número de professores, a diferença entre o número de professores e de coordenadores presentes nessa palestra era

- (A) 24.
- (B) 20.
- (C) 16.
- (D) 12.
- (E) 8.

18. Uma impressora A, que imprime 16 folhetos em 1,5 minuto, inicia a impressão de um lote de 7.500 folhetos às 8 horas, e trabalha sem interrupções durante 3 horas. Às 11 horas, uma impressora B, que imprime 10 folhetos por minuto, inicia a impressão desses folhetos, trabalhando juntamente com a impressora A, ambas trabalhando sem interrupções até o término da impressão do lote, que irá ocorrer às

- (A) 13 horas e 45 minutos.
- (B) 14 horas e 30 minutos.
- (C) 14 horas e 50 minutos.
- (D) 15 horas e 25 minutos.
- (E) 15 horas e 30 minutos.

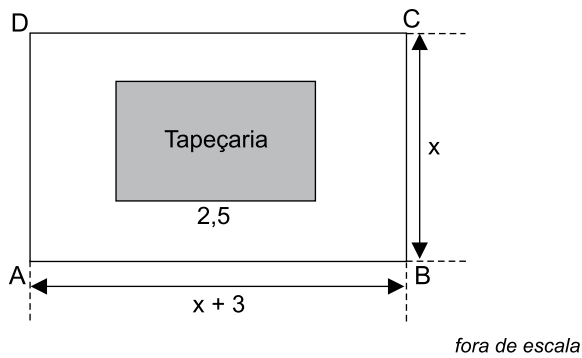
19. A tabela a seguir apresenta o número de unidades vendidas de determinado produto na 2ª, na 3ª e na 4ª feira de uma semana, sendo que na 6ª feira foram vendidas 6 unidades a mais do que na 5ª feira:

Dia da semana	Nº de unidades vendidas
2ª feira	6
3ª feira	8
4ª feira	12
5ª feira	x
6ª feira	x + 6

Sabendo que a média aritmética do número de unidades vendidas na 5ª e na 6ª feira foi 12, o número de unidades vendidas na 6ª feira superou a média aritmética do número de unidades vendidas nesses 5 dias em

- (A) 5.
- (B) 4.
- (C) 3.
- (D) 2.
- (E) 1.

20. O comprimento de uma parede retangular ABCD tem 3 m a mais do que sua altura. Nessa parede foi colocada uma tapeçaria retangular, com 2,5 m de comprimento, conforme mostra a figura a seguir, na qual as medidas indicadas estão em metros:



Sabendo que o perímetro da parede ABCD é 26 m e que a área da tapeçaria corresponde a $\frac{1}{8}$ da área da parede, o perímetro da tapeçaria, em metros, é igual a

- (A) 5.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 9.
- (E) 10.

21. A descentralização político-administrativa é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) a ser obedecido pelos serviços públicos e pelos serviços privados contratados ou conveniados. Sobre a descentralização, é correto afirmar que

- (A) tem como ênfase a centralização dos serviços para os Estados.
- (B) prioriza a transferência da gestão das ações e serviços de saúde para os municípios, respeitando a autonomia dos entes federativos e a cooperação entre as esferas de governo.
- (C) limita-se à transferência de recursos financeiros e não envolve responsabilidade administrativa.
- (D) ocorre a partir da manifestação formal dos entes federativos, publicada no Diário Oficial da União.
- (E) permite o acesso de todos os cidadãos, sem discriminação, aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.

22. Região de Saúde corresponde ao espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Assinale a alternativa que indica a instância responsável por pactuar as diretrizes sobre as regiões de saúde, incluindo os limites geográficos, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federativos.

- (A) Conselho Municipal de Saúde.
- (B) Secretaria Estadual de Saúde.
- (C) Conselho de Secretários de Saúde.
- (D) Comissão Intergestores.
- (E) Ministério da Saúde.

23. Ao estabelecer a saúde como direito de todos e dever do Estado, a Constituição Federal de 1988 definiu

- (A) que a iniciativa privada pode participar do SUS, desde que por meio de convênio e em caráter complementar.
- (B) a responsabilidade exclusiva da União no financiamento das ações e serviços de saúde desenvolvidas em território nacional.
- (C) que todos os cidadãos, desde que contribuam para a seguridade social, devem ter suas necessidades de saúde atendidas, desde a atenção primária até os serviços de alta complexidade.
- (D) as atribuições exclusivas das Secretarias Estaduais de Saúde no controle de endemias e epidemias.
- (E) a competência do Conselho Nacional de Saúde na coordenação direta da execução das ações e serviços de saúde no âmbito do SUS.

24. Segundo a Política Nacional da Atenção Básica, a população adscrita por equipe de Atenção Básica (eAB) e de Saúde da Família (eSF) deve variar entre 2.000 a 3.500 pessoas. Nesse contexto, a adscrição de usuários tem como principal objetivo

- (A) dimensionar a demanda e subsidiar o gestor público na construção de unidades de referência de média e alta complexidade.
- (B) garantir que todos os usuários com demandas de cirurgia tenham encaminhamento imediato ao serviço hospitalar de referência no território.
- (C) facilitar a adesão do usuário e a vinculação de pessoas e/ou famílias e grupos a profissionais/equipes, com o objetivo de ser referência para o seu cuidado.
- (D) estabelecer um modelo de atenção baseado na exclusividade de atenção para grupos específicos, como idosos ou gestantes.
- (E) promover ações de educação em saúde para a população, com foco na utilização mais eficiente dos recursos para os casos mais graves.

25. Em um município de grande porte foi realizada uma ação de conscientização sobre o Papilomavírus Humano (HPV), em alusão ao Dia Internacional de Conscientização sobre o HPV. Além de uma programação lúdica e educativa, com a apresentação de teatro interativo e distribuição de conteúdo informativo, a ação contou também com a disponibilização de vacinação para meninos, meninas e jovens de 9 a 19 anos, que nunca tomaram nenhuma dose da vacina.

As estratégias adotadas nessa campanha correspondem a medidas de prevenção

- (A) Primordial.
- (B) Primária.
- (C) Secundária.
- (D) Terciária.
- (E) Quaternária.

- 26.** Um estudo epidemiológico foi conduzido em uma escola pública com o objetivo de investigar a obesidade em adolescentes entre 12 e 17 anos e avaliar fatores associados, como sedentarismo, hábitos alimentares e tempo de uso de celulares e computadores. A coleta de dados se deu em um único momento, com aplicação de questionário e aferição de peso e altura.
- Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo
- (A) Caso-controle.
 - (B) Ecológico.
 - (C) Transversal.
 - (D) Coorte.
 - (E) Estudo de caso.
- 27.** Em epidemiologia, a taxa que permite calcular a probabilidade de que exista uma mudança de estado, por exemplo, não ter a doença e adoecer ou estar vivo e morrer, em determinado tempo, é denominada
- (A) prevalência.
 - (B) letalidade.
 - (C) mortalidade.
 - (D) proporção.
 - (E) incidência.
- 28.** As práticas orientadas pela Atenção Primária em Saúde devem ser capazes de oferecer respostas adequadas à maioria das demandas de saúde da comunidade, evitando, assim, intervenções desnecessárias. Essa afirmação corresponde ao conceito de uma diretriz da Política Nacional de Atenção Básica denominada
- (A) Resolutividade.
 - (B) Regionalização.
 - (C) Atenção Integral.
 - (D) Redes de Atenção à Saúde.
 - (E) Linha de Cuidado.
- 29.** A Política Nacional de Humanização busca pôr em prática os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde. Estimula a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários para construir processos coletivos de enfrentamento de relações de poder, trabalho e afeto, que muitas vezes produzem atitudes e práticas desumanizadoras que inibem a autonomia e a corresponsabilidade dos profissionais de saúde em seu trabalho e dos usuários no cuidado de si. Assinale a alternativa que melhor descreve uma prática recomendada pelo PNH.
- (A) Focar na padronização dos procedimentos de atendimento, com ênfase na eficiência e na redução do tempo de consulta.
 - (B) Estabelecer um sistema de hierarquia no ambiente de trabalho, destacando a coordenação do médico sobre os demais profissionais de saúde.
 - (C) Aplicar protocolos clínicos uniformizados, contribuindo com as equipes de saúde no cumprimento das metas quantitativas.
 - (D) Garantir que as decisões sobre os cuidados de saúde sejam exclusivamente feitas pelos gestores e profissionais de saúde.
 - (E) Promover o acolhimento e a escuta qualificada dos usuários, reconhecendo-os como sujeitos ativos no processo de cuidado.
- 30.** As ações de promoção, proteção e recuperação da saúde são fundamentais para garantir a saúde e o bem-estar da população. Essas ações podem ser individuais ou coletivas, com diferentes enfoques e abordagens para lidar com as condições de saúde de uma comunidade. Assinale a alternativa que melhor representa uma ação coletiva de promoção da saúde.
- (A) Realizar campanhas educativas para o controle de doenças cardiovasculares em indivíduos com fatores de risco identificados.
 - (B) Incentivar o uso de medicamentos prescritos para pacientes com hipertensão, garantindo que sigam o tratamento corretamente.
 - (C) Oferecer acompanhamento nutricional personalizado para indivíduos com obesidade, buscando melhorar a alimentação e a qualidade de vida.
 - (D) Promover a implementação de ambientes saudáveis nas comunidades, com a criação de espaços públicos para práticas de atividade física.
 - (E) Realizar exames periódicos em grupos de risco para identificar doenças como diabetes e hipertensão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. É o aminoácido livre mais abundante no sangue, com metabolismo intimamente associado ao músculo esquelético, sendo este o principal local de sua síntese, armazenamento e liberação. Atua como substrato energético para enterócitos e células do sistema imune e, durante situações de estresse metabólico, torna-se um aminoácido condicionalmente indispensável.

Esse aminoácido é a

- (A) glutamina.
- (B) taurina.
- (C) serina.
- (D) treonina.
- (E) valina.

32. Dissacarídeo que apresenta baixo índice glicêmico, bem como possui um sabor adocicado suave e propriedades físicas e sensoriais muito similares às da sacarose. Devido ao seu baixo potencial cariogênico, pode ser utilizado como ingrediente e substituinte da sacarose em diversos produtos.

O texto se refere à

- (A) maltose.
- (B) lactose.
- (C) isomaltulose.
- (D) rafinose.
- (E) gentianose.

33. Constitui o quarto mineral mais abundante no corpo e o segundo cátion divalente intracelular, desempenhando papel importante como cofator na síntese proteica, na produção de energia celular, na síntese de DNA e RNA, na estabilização das membranas mitocondriais e no metabolismo da glicose. Além disso, esse mineral atua na transmissão nervosa, na excitabilidade cardíaca, na condução neuromuscular, na contração muscular, no tônus vasomotor e na pressão arterial.

Esse mineral é o

- (A) ferro.
- (B) manganês.
- (C) cobre.
- (D) magnésio.
- (E) vanádio.

34. A deficiência dessa vitamina é uma das principais causas de cegueira evitável na infância, uma vez que essa vitamina é veiculada pelo leite materno. Além disso, sua deficiência também pode interferir no metabolismo do ferro e, desse modo, favorecer a ocorrência de anemia, especialmente em crianças e gestantes.

Essa descrição refere-se à

- (A) vitamina B12.
- (B) vitamina K.
- (C) vitamina B6.
- (D) vitamina B9.
- (E) vitamina A.

35. A recomendação de ingestão diária de zinco tem base na estimativa da quantidade necessária para repor a porção desse mineral excretada diariamente pelo organismo.

A ingestão dietética recomendada (RDA, do inglês *recommended dietary allowance*) desse mineral para homens e para mulheres, respectivamente, é de

- (A) 11 mg/dia e 8 mg/dia.
- (B) 9 mg/dia e 9 mg/dia.
- (C) 14 mg/dia e 12 mg/dia.
- (D) 9 mg/dia e 12 mg/dia.
- (E) 12 mg/dia e 10 mg/dia.

36. Os exames laboratoriais fazem parte da avaliação do estado nutricional e são de extrema importância para complementar as informações obtidas na anamnese, nos exames físicos, na avaliação antropométrica e na avaliação do consumo alimentar para obtenção do diagnóstico nutricional, para o acompanhamento dietoterápico e para a prescrição dietética.

Nesse contexto, é correto afirmar que

- (A) apenas a contagem global de leucócitos, o volume corpuscular médio e a contagem global de plaquetas são avaliados no leucograma.
- (B) a análise da série vermelha (eritrograma) engloba a contagem global de eritrócitos, dosagem de hemoglobina, hematócrito e índices hematimétricos.
- (C) a albumina é a quarta proteína mais abundante no plasma e serve como transportadora de várias moléculas, como ácidos graxos e hormônios da tireoide.
- (D) a creatinina é formada a partir da creatina presente, em sua maioria, no músculo esquelético, sendo que a concentração sérica de creatinina está relacionada à massa gorda e à função hepática.
- (E) a proteína transportadora de retinol é a proteína de meia-vida mais longa entre as proteínas viscerais (cerca de 20 dias).

37. De acordo com a *Diretriz Braspen de terapia nutricional no paciente com doença renal* (2021), a recomendação de ingestão de proteínas para pacientes adultos hiperca-tabólicos com injúria renal aguda e sem terapia de reposição renal é de
- (A) 0,8 – 1,0 g/kg de peso corporal/dia.
 - (B) 0,8 – 1,2 g/kg de peso corporal/dia.
 - (C) 1,2 – 1,5 g/kg de peso corporal/dia.
 - (D) 1,3 – 1,5 g/kg de peso corporal/dia.
 - (E) 1,5 – 2,0 g/kg de peso corporal/dia.
38. Assinale a alternativa correta de acordo com a *Diretriz Braspen de terapia nutricional no diabetes mellitus* (2020).
- (A) Há recomendação de uso rotineiro de suplementação de micronutrientes em pacientes com diabetes mellitus sem deficiência comprovada.
 - (B) É recomendado o uso sistemático de vitamina D, zinco e cromo para melhora do controle glicêmico ou de complicações relacionadas ao diabetes mellitus.
 - (C) Para pacientes diabéticos eutróficos não críticos, recomenda-se a ingestão de 1,5 a 2,0 g de proteína/kg de peso corporal/dia.
 - (D) Para pacientes com diabetes mellitus, os planos alimentares devem ser individualizados, considerando sempre as metas metabólicas e nutricionais.
 - (E) O uso de fórmulas especializadas para o controle glicêmico não reduz custo e tempo de internação em pacientes com diabetes mellitus quando comparado ao de fórmulas-padrão.
39. De acordo com a diretriz Braspen de 2019 sobre terapia nutricional no envelhecimento, a necessidade energética diária para indivíduos idosos é de
- (A) 20 a 25 Kcal/kg de peso corporal/dia.
 - (B) 25 a 30 Kcal/kg de peso corporal/dia.
 - (C) 30 a 35 Kcal/kg de peso corporal/dia.
 - (D) 35 a 40 Kcal/kg de peso corporal/dia.
 - (E) 40 a 45 Kcal/kg de peso corporal/dia.
40. No planejamento de compras e no cálculo dietético, os indicadores de rendimento são úteis para evitar perdas ou riscos de abastecimento insuficiente.
- Entre os indicadores de rendimento, há o fator de correção (FC), cuja fórmula é dada por
- (A) peso líquido (g) ÷ peso cozido (g) do alimento.
 - (B) peso líquido (g) ÷ peso bruto (g) do alimento.
 - (C) peso da sobra (g) ÷ peso líquido (g) do alimento.
 - (D) peso da sobra (g) ÷ peso bruto (g) do alimento.
 - (E) peso bruto (g) ÷ peso líquido (g) do alimento.
41. De acordo com o *Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas*, publicado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2012), corresponde a um dos princípios para as ações de educação alimentar e nutricional:
- (A) abordagem do sistema alimentar, na sua integralidade.
 - (B) movimentos voltados às especificidades dos povos e das comunidades tradicionais.
 - (C) planejamento e avaliação das ações políticas junto ao conselho federal de nutricionistas.
 - (D) educação enquanto processo mutável e gerador de discussões em diferentes espaços sociais.
 - (E) agenda estratégica e de articulação intersetorial e federativa.
42. Os cardápios da alimentação escolar devem ser elaborados pelo responsável técnico do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), tendo como base a utilização de alimentos *in natura* ou minimamente processados, de modo a respeitar as necessidades nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura alimentar da localidade e pautar-se na sustentabilidade, na sazonalidade, na diversificação agrícola da região e na promoção da alimentação adequada e saudável.
- Nesse sentido, de acordo com a Resolução do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Ministério da Educação) nº 6/2020, com alterações da nº 20/2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PNAE, é correto afirmar que
- (A) os cardápios devem ofertar, obrigatoriamente, frutas *in natura*, no mínimo, três dias por semana em unidades escolares que ofertam alimentação escolar em período parcial.
 - (B) os cardápios devem ofertar, obrigatoriamente, legumes e verduras, no mínimo, três dias por semana em unidades escolares que ofertam alimentação escolar em período parcial.
 - (C) os cardápios devem ofertar, obrigatoriamente, frutas *in natura*, no mínimo, três dias por semana em unidades escolares que ofertam alimentação escolar em período integral.
 - (D) os cardápios devem ofertar, obrigatoriamente, legumes e verduras, no mínimo, três dias por semana em unidades escolares que ofertam alimentação escolar em período integral.
 - (E) os cardápios escolares devem incluir, obrigatoriamente, alimentos fonte de ferro heme, no mínimo, dois dias por semana.

43. É uma das diretrizes citadas no documento *Política Nacional de Alimentação e Nutrição*, publicado pelo Ministério da Saúde (2013):
- (A) Gestão das ações de alimentação e nutrição.
 - (B) Fortalecimento da autonomia dos indivíduos.
 - (C) Segurança alimentar com soberania.
 - (D) Determinação social e a natureza interdisciplinar.
 - (E) Alimentação como elemento de humanização das práticas de saúde.
44. O *Guia alimentar para a população brasileira* (Ministério da Saúde, 2014) é um documento oficial que aborda os princípios e as recomendações de uma alimentação adequada e saudável para a população brasileira, configurando-se como instrumento de apoio às ações de educação alimentar e nutricional no Sistema Único de Saúde. Segundo esse documento, caracteriza-se como um alimento processado
- (A) a farinha de mandioca.
 - (B) o leite ultrapasteurizado.
 - (C) o iogurte (sem adição de açúcar).
 - (D) a carne seca.
 - (E) o pão de forma.
45. A resolução do Conselho Federal de Nutricionistas nº 600, de 25 de fevereiro de 2018, dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e as suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. De acordo com essa resolução, é uma área de atuação de nutricionistas:
- (A) Nutrição e fitoterapia.
 - (B) Nutrição na cadeia de produção, na indústria e no comércio de alimentos.
 - (C) Nutrição em alimentação escolar.
 - (D) Nutrição em instituições de longa permanência para idosos.
 - (E) Nutrição em serviços e terapia renal substitutiva.
46. De acordo com o posicionamento sobre o consumo de gorduras e saúde cardiovascular, publicado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2021), a ingestão de ácidos graxos trans aumenta o risco cardiovascular, sendo que a principal fonte desses ácidos graxos na dieta é
- (A) o ácido oleico.
 - (B) o ácido eláidico.
 - (C) o ácido propiônico.
 - (D) o ácido esteárico.
 - (E) o ácido cáprico.
47. Em indivíduos com sobrepeso/obesidade e doença hepática associada à esteatose metabólica com esteato-hepatite comprovada, com ou sem fibrose, e sem diagnóstico de diabetes mellitus, o tratamento com uma vitamina específica pode ser considerado para a melhoria da esteato-hepatite sem o agravamento da fibrose. O texto se refere à
- (A) vitamina A.
 - (B) vitamina B12.
 - (C) vitamina C.
 - (D) vitamina D.
 - (E) vitamina E.
48. De acordo com a resolução do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) nº 599, de 25 de fevereiro de 2018, e suas modificações ou atualizações, no que concerne às atividades e ações desenvolvidas pelo nutricionista no exercício de suas atribuições, é correto afirmar que
- (A) é direito do nutricionista aproveitar-se de situações decorrentes da sua relação com indivíduos ou coletividades sob sua assistência para obter qualquer tipo de vantagem ou benefício pessoal ou financeiro.
 - (B) é dever do nutricionista induzir indivíduos ou coletividades assistidos por um profissional, serviço ou instituição a migrarem para outro local, da mesma natureza ou não, com o qual tenha qualquer tipo de vínculo, com vistas a obter vantagens pessoal ou financeira.
 - (C) é direito do nutricionista assistir indivíduos e coletividades sob sua responsabilidade profissional em instituição da qual não faça parte do quadro funcional, desde que respeite as normas técnico-administrativas da instituição e informe ao profissional responsável.
 - (D) é vedado ao nutricionista encaminhar a outros profissionais habilitados os indivíduos ou coletividades sob sua responsabilidade profissional quando identificar que as atividades demandadas desviam-se de suas competências.
 - (E) é direito do nutricionista cobrar ou receber honorários de indivíduos ou de coletividades por procedimentos com remuneração já prevista no contrato do plano de saúde pelo qual o paciente está sendo atendido.

49. De acordo com a portaria do Centro de Vigilância Sanitária (CVS) nº 5, de 09 de abril de 2013, que aprova o regulamento técnico sobre boas práticas para estabelecimentos comerciais de alimentos e para serviços de alimentação, em relação às temperaturas de armazenamento de produtos sob refrigeração, é correto afirmar que pescados e seus produtos manipulados crus devem ser armazenados

- (A) à temperatura máxima de um grau Celsius, com prazo de validade de quatro dias.
- (B) à temperatura máxima de dois graus Celsius, com prazo de validade de cinco dias.
- (C) à temperatura máxima de dois graus Celsius, com prazo de validade de três dias.
- (D) à temperatura máxima de três graus Celsius, com prazo de validade de dois dias.
- (E) à temperatura máxima de três graus Celsius, com prazo de validade de um dia.

50. Em pacientes com doença do refluxo gastroesofágico, um dos objetivos da dietoterapia é evitar a ingestão de alimentos que reduzam a pressão basal do esfíncter esofágico inferior, o que piora a função motora do esôfago.

Nesse contexto, o paciente deve evitar a ingestão de

- (A) banana.
- (B) mamão.
- (C) arroz.
- (D) couve.
- (E) chocolate.

